

Cidade adota o racionamento de água

Enviado por Administrator
24 de fevereiro de 2013

MONTE AZUL (por Oliveira Júnior e Juliano Teles) – “Começou o racionamento de água. O abastecimento para os moradores de Monte Azul, na região da Serra Geral de Minas, ocorre apenas à noite e durante a madrugada, isso porque ainda há uma quantidade mínima de água na represa de onde a Copasa efetua a captação para o tratamento e, posteriormente, distribuí-la nas residências. A medida está em vigência desde quarta-feira, dia 21 de fevereiro, nesta cidade.

O nível de água na barragem do rio Tremedal caiu drasticamente devido à seca na região. De acordo com decisão da Copasa, o racionamento ocorre no período das 6 às 18 horas. Normalmente, o consumo de água na cidade de Monte Azul era, em média, 2,5 milhões de litros por dia. O JORNAL DA SERRA GERAL apurou que não choveu em Monte Azul desde o dia 28 de janeiro, mês em que a precipitação pluviométrica foi 142,9 milímetros contra apenas 17,4 mm registrados em dezembro e 204 milímetros ocorridos em novembro após mais de seis meses de estiagem.

Com o racionamento, a Copasa vem adotando alternativas no sentido de garantir o abastecimento para a população. Duas carretas adaptadas devem chegar esta semana para auxiliar no transporte de água de rios ou lagos do Norte de Minas até a cidade de Monte Azul que já conta com caminhões pipas da Copasa, da prefeitura e de instituições e empresas que ajudam no abastecimento. A captação é efetuada em três poços artesianos, de um total de nove disponíveis, com vazão média de nove litros de água por segundo.

BARRAGEM SECA -- É bastante crítica a situação de seca da barragem onde a Copasa capta água para a estação de tratamento que abastece a cidade de Monte Azul. “Nunca vi isso nos últimos 20 anos”, declarou o zelador da represa que está quase toda seca. O nível de água da barragem diminuiu em 27 metros nos últimos meses com a falta de chuva regular no município. No período de bonança, a profundidade no lago dessa represa chega aos 28 metros. No entanto, o quadro atual é desolador. A lama é predominante no local onde o nível de água não supera os 70 centímetros.

Segundo a Copasa, está previsto para julho deste ano o término da obra que fará a transposição da água da barragem de Cana Brava, com a vazão entre 50 e 60 litros de água por segundo, até a estação de tratamento de água da Copasa em Monte Azul, minimizando, assim, o problema de falta de água nas torneiras dos monteazulinos.